

Trabalhos Científicos

Título: Treinamento De Profissionais De Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Segundo As Diretrizes Da American Heart Association (Aha) 2015.

Autores: SANDRA ÁVILA CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), FERNANDA MARIA WANDERLEY CAVALCANTE FREIRE (HUOL/EBSERH), PATRÍCIA LIZANDRO ALBERNAZ (HUOL/EBSERH), ILANA DEYSE ROCHA LEITE (HUOL/EBSERH), THALES HENRIQUE DOS SANTOS (HUOL/EBSERH), JÉSSICA LYRA DA SILVA (HUOL/EBSERH), ÉRICKA CECÍLIA RESENDE DE SOUZA (HUOL/UFRN), JOYCE ELLEN CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), JOSÉ SEGUNDO BARBOSA NETO (HUOL/EBSERH), MARÍLIA ÁVILA CAVALCANTE (UNICHRISTUS)

Resumo: Objetivo: Relatar a experiência de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica durante treinamento de suporte avançado de vida segundo as Diretrizes da American Heart Association (AHA) 2015. Metodologia: Foi utilizado o método de aprendizagem baseada em problemas (ABP), com objetivos educacionais amplos, favorecendo a adaptabilidade a mudanças, habilidade na solução de problemas em situações não rotineiras, pensamento crítico e criativo, trabalho em equipe e o compromisso com o aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. O treinamento se deu no mês de fevereiro de 2021, ofertado pela instituição a 16 profissionais atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de um hospital do Nordeste, sendo 06 médicos, de um total de 09, e 10 enfermeiros, de um total 15. Os profissionais foram escolhidos mediante sorteio. Resultados: A UTIP em questão é de constituição recente (menos de quatro anos de atuação), formada por um equipe heterogênea (profissionais de vários serviços, pediátrico e adulto, com tempo de formação e experiência em UTIP variados), e dispõe apenas de 05 leitos. Apesar da especificação do trabalho, apenas 03 profissionais referiram ter realizado essa capacitação. O treinamento proporcionou reflexão da prática, novos conhecimentos, ajustamento de condutas e protocolos e maior diálogo e interação com a equipe. Conclusão: A formação de uma UTIP requer qualificação dos profissionais atuantes. A formação proporcionada pelas Diretrizes da AHA oferece um aporte teórico e prático, com recursos metodológicos de qualidade, abordando situações de variada gravidade clínica, com direcionamento para um desfecho hábil e favorável. No entanto, por se tratar de uma qualificação de custo elevado, desencoraja milhares de profissionais a custear o método. Espera-se que as instituições vislumbrem a potencialidade da oferta de bons treinamentos e invistam cada vez mais na educação continuada de seus profissionais.